



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Secretaria-Geral
Divisão de Conselhos
Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 3356.7631/7635/7636
conselhos.superiores@ufabc.edu.br

Ata nº 009/2015/Ordinária/ConsEPE

1 Aos 20 dias do mês de outubro do ano de 2015, no horário das 14h, na Sala dos Conselhos, 1º
2 andar, Bloco A, Torre I, da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Av. dos Estados,
3 5001, Bangu, Santo André, realiza-se a IX sessão ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e
4 Extensão (ConsEPE) da UFABC de 2015, previamente convocada e presidida pelo magnífico
5 reitor, Klaus Capelle, com a presença dos seguintes **conselheiros:** Dácio Roberto Matheus,
6 vice-reitor, Alexandre Hiroaki Kihara, pró-reitor adjunto de pós-graduação; Andréia Silva,
7 representante dos técnicos administrativos; Annibal Hetem Junior, diretor do Centro de
8 Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Antônio Álvaro Ranha Neves,
9 representante docente do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Cristina Fróes de
10 Borja Reis, representante docente CECS; Daniel Pansarelli, pró-reitor de extensão e cultura;
11 Denise Consonni, representante docente do CECS; Edson Pinheiro Pimentel, diretor do Centro
12 de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Henrique Ferreira dos Santos, representante
13 suplente discente de graduação; Indira Sarima Vargas Yepes, representante suplente dos
14 discentes de pós-graduação; Itana Stiubiener, representante docente do CMCC; Jabra Haber,
15 representante *pro tempore* dos coordenadores da graduação; Jair Donadelli Júnior,
16 representante docente do CMCC; Leonardo José Steil, coordenador *pro tempore* do
17 Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Luciana Zaterka, representante docente do
18 CCNH; Luciano Soares da Cruz, pró-reitor adjunto de graduação; Marcela Sorelli Ramos, pró-
19 reitora de pesquisa; Maria Gabriela Silva Martins da Cunha Marinho, representante docente do
20 CECS; Marina Bepo Garcia, representante discente de graduação; Paula Ayako Tiba,
21 representante docente do CMCC; Pedro Galli Mercadante, representante docente do CCNH;
22 Ramon Vicente Garcia Fernandez, coordenador do Bacharelado em Ciências e Humanidades
23 (BC&H); e Ronei Miotto, diretor do CCNH. **Ausências justificadas:** Não há. **Ausentes:** Fábio
24 Augusto Barcelos Teixeira, representante discente de graduação; Glória Maria Merola de
25 Oliveira, representante dos técnicos administrativos; Gustavo Rodrigues Lemos, representante
26 discente de graduação; Marcella Pecora Milazzotto, representante dos coordenadores de pós-
27 graduação; e Paulo Luiz dos Reis, representante dos técnicos administrativos. **Não votantes:**
28 Adriano Reinaldo Viçoto Benvenho, coordenador do Bacharelado em Física; Carlos Alberto
29 Silva, coordenador do Bacharelado em Ciências Biológicas; Deonete Rodrigues Nagy,
30 representante dos técnicos administrativos na Comissão de Graduação (CG); Evonir Albrecht,
31 docente do CMCC; Fábio Willy Parno, representante suplente discente de graduação; José
32 Kenichi Mizukoshi, docente do CCNH; Maria Beatriz Fagundes, coordenadora da Licenciatura
33 em Física; Mirian Pacheco Silva Albrecht, coordenadora da Licenciatura em Biologia; Renata
34 Rocha Ayres, representante docente do CECS na CG; e Soraya Cordeiro, secretária-geral.
35 **Apoio administrativo:** Fabiane Alves, chefe da Divisão de Conselhos; Daniely Dias Campos,
36 Natália Paranhos e Thiene Pelosi Cassiavillani, assistentes em administração da Secretaria-
37 Geral. Havendo quórum legal, o presidente, professor Klaus Capelle, inicia a sessão às 14h13
38 com os **informes da Reitoria:** Explica que os informes da Reitoria serão acerca de um único
39 conjunto de informações relativas à grande quantidade de eventos realizados simultaneamente
40 na UFABC nessa semana: 1) a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, da qual a UFABC

41 participa; 2) UFABC para Todos, que ocorre no câmpus de São Bernardo do Campo, sendo
42 hoje o seu segundo e último dia; 3) no âmbito da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, a
43 Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Grande ABC será iniciada amanhã e sua
44 organização é liderada pela UFABC. Explica que, como parte desse evento, na quinta e sexta-
45 feira, haverá cerimônias de premiações: a) na quinta-feira, às 16h, serão premiadas as pesquisas
46 realizadas por pesquisadores da UFABC que se destacaram. Explica que as candidaturas
47 deram-se por meio de um edital publicado pela Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPes); e b) na
48 sexta-feira, a partir das 14h, haverá a premiação de Soluções Tecnológicas, analisadas pela
49 Agência de Inovação da UFABC (InovaUFABC), havendo premiações para as categorias
50 interna e externa. Por fim, haverá um evento não relacionado à Semana Nacional de Ciência e
51 Tecnologia, o Simpósio de Segurança Pública. Tal evento terá duração de dois dias e seu
52 objetivo é debater as questões relacionadas à Segurança. A abertura do evento será na quarta-
53 feira, às 19h, no câmpus de São Bernardo do Campo. Convida todos a participar desses
54 eventos. **Informes dos conselheiros:** 1) professor Luciano solicita a passagem do item 4 da
55 Ordem do Dia, “Calendário Acadêmico 2016”, para o início da pauta, dada a urgência de sua
56 publicação. A Mesa entende que a deliberação do item é, de fato, emergencial e acata a
57 solicitação, passando então o “Calendário Acadêmico 2016” a ser o primeiro item da pauta; 2)
58 professor Alexandre Kihara solicita a antecipação na pauta do item 7 da Ordem do Dia,
59 “Minuta de resolução que dispõe sobre a retificação do art. 47 do Regimento da Pós-Graduação
60 da UFABC”, explicando a urgência da aprovação uma vez que, sem ela, a Pró-Reitoria de Pós-
61 Graduação (ProPG) ficaria com um hiato em sua regulamentação. A Mesa acata a solicitação,
62 passando o item 7 a ser o item 2 da Ordem do Dia. **Ordem do Dia. Calendário Acadêmico**
63 **2016.** Professor Klaus explica que o assunto seria originalmente relatado por professor José
64 Fernando Queiruga Rey, mas, no momento, ele participa do Colégio de Pró-Reitores de
65 Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior (Cograd), passando a relatoria para
66 professor Luciano. Com a palavra, ele explica que a única alteração significativa é o início do
67 primeiro quadrimestre ser no dia 15 de fevereiro, após o carnaval, e não mais no dia 1º. Após
68 discussões, propõe-se que a competência para elaboração e divulgação da parte do documento
69 com os detalhamentos de datas e prazos passe a ser da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), de
70 modo que não mais necessite da aprovação do ConsEPE. Não havendo manifestações
71 contrárias, acorda-se que tal delegação será um Ato Decisório do ConsEPE a ser publicado
72 juntamente com o Ato Decisório do Calendário Acadêmico e uma Portaria da ProGrad com os
73 referidos detalhamentos administrativos. Retomando-se as discussões acerca do calendário,
74 expõe-se que o início tardio dos ingressantes é ruim para a UFABC e sugere-se que a ProGrad
75 inicie um estudo, no próximo ano, para que esse início seja antecipado para o primeiro
76 quadrimestre em 2017. Professor Klaus afirma que a ProGrad assumirá esse compromisso. Sem
77 mais manifestações, encaminha-se o documento para votação. Aprovado por unanimidade.
78 **Minuta de resolução que dispõe sobre a retificação do Art. 47 do Regimento da Pós-Graduação**
79 **da UFABC.** Professor Alexandre Kihara explica que a alteração refere-se a apenas um disposto
80 do Regimento da Pós-Graduação, qual seja: onde se lê “O discente matriculado em PPG da
81 UFABC tem o prazo máximo de até três meses após aprovação das normas de seu respectivo
82 Programa para optar pelo enquadramento neste Regimento, mediante declaração assinada e
83 entregue à ProPG, leia-se “O discente que ingressou em PPG da UFABC até o 3º quadrimestre
84 de 2014 poderá optar pelo enquadramento neste Regimento e nova Norma do PPG, e o discente
85 que ingressou durante o ano de 2015 poderá optar pelo enquadramento no antigo Regimento e
86 antiga Norma do PPG, sendo que a opção deverá ser formalizada mediante declaração assinada



87 e entregue em formato digital à ProPG até o prazo máximo de 31/12/2015.” A secretária-geral,
88 Soraya, informa que a formatação do documento deve ser corrigida, tendo em vista que tal
89 como está o documento tem um formato de errata. Informa que a Secretaria-Geral pode
90 incumbir-se dessa adequação de forma. Não havendo manifestações, o documento é
91 encaminhado para votação e aprovado com 1 abstenção. Revisão do Projeto Pedagógico do
92 Bacharelado em Ciências Biológicas. Professor Luciano Soares da Cruz informa que o assunto
93 já foi discutido na última sessão deste conselho e permaneceu suspenso na Ordem do Dia,
94 aguardando a reunião da Comissão de Graduação (CG), de onde seria gerado um parecer
95 circunstanciado com as decisões tomadas naquela instância a cerca do turno integral. Esclarece
96 que neste parecer foi sugerido que se priorize a oferta nos turnos matutino e noturno, sendo
97 possível a oferta de disciplinas de opção limitada no período vespertino. A área demandante
98 acata a sugestão, informando, porém, que isso acarretará alterações no tempo de integralização
99 da grade, de 12 para 14 quadrimestres para o matutino e a matriz sugerida do noturno passa a
100 ser a mesma do matutino. Após esclarecimentos, o assunto é votado e aprovado e por
101 unanimidade. Professor Ronei declara, em nome da direção do CCNH, que foi favorável à
102 aprovação do Projeto Pedagógico do Bacharelado em Ciências Biológicas, porém era partidário
103 da oferta em turno integral. Revisão do Projeto Pedagógico do Bacharelado em Química.
104 Professor Luciano passa a palavra para o relator do assunto na CG, professor Annibal Hetem
105 Júnior, que apresentará o item. Ele informa que as alterações no projeto incluem a criação,
106 alteração de nomenclatura e extinção de disciplinas. Acrescenta que foram compreendidas as
107 convalidações de disciplinas, de maneira a não prejudicar os alunos e, após algumas alterações
108 propostas na CG, o documento, como está sendo apresentado a este Conselho, foi aprovado
109 naquela instância. Em discussão, chama-se, de forma positiva, a atenção para as atividades de
110 Extensão, com a sugestão de que, as revisões ou criações de projetos pedagógicos estabeleçam
111 estratégias para alcançar a meta do Plano Nacional de Educação (PNE) de 10% da matriz
112 curricular em atividades de Extensão, em um prazo de nove anos. Aventa uma maior integração
113 entre a CG e o Comitê de Extensão Universitária (CEU) para que sejam realizadas discussões
114 acerca disso. Surgem questionamentos em relação ao modo como devem ser considerados os
115 referidos 10% na matriz curricular. Isso porque, atualmente, as Atividades Complementares
116 não são contabilizadas como carga horária, portanto, há dúvidas se será necessário acrescentar
117 essa percentagem à carga atual ou se essa será apenas inclusa sem alterá-la. Professor Daniel
118 esclarece que o PNE recomenda que, ao final de seu período de vigência, 9 anos, 10% da
119 formação dos estudantes da graduação seja em Extensão. O pedido tem o sentido de gerar uma
120 normatização nesse momento, que culmine em uma maneira para cada curso adequar-se à meta
121 dentro de suas possibilidades e não por uma imposição da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
122 (ProEC). Realizam-se as seguintes propostas: a) na página 21, do Projeto Pedagógico (PP),
123 alterar “disciplinas limitadas” para “disciplinas de opção limitada”; b) na página 33, do PP,
124 substituir o exemplo de matriz com trimestres por matriz com quadrimestres; c) inclusão no
125 documento de um fluxograma que apresente as disciplinas obrigatórias e a sequência
126 recomendada. Sugere-se que seja criado um mecanismo capaz de manter a memória do
127 processo de criação e revisão dos PP, de modo a facilitar que os próximos sigam o melhor
128 caminho. Professor Klaus esclarece que, no caso dos Conselhos Superiores, já existe este
129 mecanismo e a memória é resgatada pelas atas, áudios e todos os anexos disponibilizados pela
130 Secretaria-Geral. Andréia Silva passa a palavra a Deonete Rodrigues Nagy, que questiona o
131 tempo da disposição transitória, pois acredita que dois anos propostos não sejam suficientes.
132 Ao que se esclarece que, segundo o Ministério da Educação (MEC), cabe aos cursos o direito

133 de alterar a grade imediatamente e, como já ocorreu anteriormente, não sendo suficientes dois
134 anos, é possível aumentar o prazo por meio de uma portaria. Findas as discussões e após
135 esclarecimentos, a área demandante acata todas as propostas de alteração. Findas as discussões,
136 encaminha-se o documento para votação. Aprovado por unanimidade. Revisão do Projeto
137 Pedagógico do Bacharelado em Física. Para a condução desse assunto, professor Klaus passa a
138 presidência da Mesa para professor Dácio. Professor Dácio informa que a professora Renata
139 Ayres foi a relatora do assunto na CG e que também relatará o item no ConsEPE. Ela explica
140 que o documento foi apreciado nas reuniões de julho e agosto da CG, quando foram feitos
141 diversos comentários e sugestões. Acrescenta que as correções solicitadas foram realizadas e,
142 assim, o documento atende aos tópicos previstos na avaliação do curso. Informa que o
143 documento apresenta as regras de transição entre os Projetos Pedagógicos (PP) de 2009 e 2015,
144 assim como a tabela de convalidações das disciplinas, presentes no Anexo I do PP. As ementas
145 das disciplinas, um dos requisitos do Ministério da Educação para avaliação também constam
146 no documento, bem como a atribuição de horas de Atividades Complementares Específicas
147 para o curso. Solicita correção, apenas, nas menções ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
148 que, na Tabela 2, na Matriz Sugerida, na Tabela de Convalidação e na Ementa da Disciplina,
149 constam como disciplina de 2 créditos, mas, na Tabela 5 e na página 44, consta como disciplina
150 de 24 créditos. Ainda, solicita alterações na formatação na página 34, no trecho em que é
151 apresentada a Grade sugerida, na divisão entre o primeiro e segundo quadrimestres.
152 Recomenda, atendidas as sugestões, a aprovação do documento. Em discussão, a área
153 demandante acata todas as sugestões e informa que a maior mudança no novo PP foi a retirada
154 das ênfases do curso, que não podem ser diplomadas, mas as disciplinas foram mantidas. Outra
155 alteração importante foi a simplificação dos nomes de algumas disciplinas. Professor Luciano
156 acrescenta que o novo PP mantém a quantidade total de créditos, informando que Bacharelado
157 em Física é um dos cursos mais enxutos da UFABC. Ainda, relata que a área da Física não
158 possui um conselho de classe, podendo o curso seguir apenas as diretrizes básicas do MEC.
159 Professor Daniel Pansarelli menciona que, desde a aprovação dos novos projetos do BC&H e
160 do BC&T, a estratégia adotada para começar a implantação da curricularização da Extensão se
161 faz por meio das Atividades Complementares e, desde aquele momento, vem se substituindo a
162 redação do item 9 – Atividades Complementares por aquela mais concisa, mencionada,
163 inclusive, na discussão do item anterior. Sugere que isso seja feito, também, para essa
164 proposta. Por fim, sugere-se uma conferência do número total de horas da Tabela 5, uma vez
165 que serão feitas as alterações propostas pela relatora. A área demandante acata todas as
166 sugestões. Findas as manifestações, o documento é encaminhado para votação e aprovado por
167 unanimidade. Revisão do Projeto Pedagógico da Licenciatura em Física. Professora Mirian
168 Pacheco, relatora do assunto na CG, apresenta sua relatoria, afirmando que o PP do curso de
169 Licenciatura em Física apresenta todos os requisitos determinados pela legislação vigente e
170 pelo Parecer Técnico da ProGrad. Quanto ao conteúdo, acredita não haver nada em desacordo,
171 havendo a necessidade, apenas, de correção de alguns erros de digitação. Informa que o novo
172 PP apresenta um aumento de carga horária, de 2.808h para 3.216 horas e, tal aumento está de
173 acordo com a Resolução do Conselho Pleno do Conselho Nacional de Educação (CPCNE) nº 2,
174 de 1 de julho de 2015, que determina que todos os cursos de Licenciatura no Brasil tenham
175 carga horária superior a 3.200 horas. Afirma, então, ser favorável à aprovação do documento.
176 Não havendo manifestações, o item é encaminhado para votação e aprovado por unanimidade.
177 Proposta de Plano de Curso do Mestrado Profissional em Rede Nacional – PROFENSINO.
178 Professor Alexandre Kihara informa que a proposta já foi apreciada e aprovada na Comissão de

179 Pós-Graduação (CPG) e no Conselho de Centro do CMCC (ConCMCC). Ainda, a criação do
180 programa foi aprovada na última sessão ordinária do Conselho Universitário (ConsUni). Passa
181 a palavra para professor Evonir Albrecht que explica que o programa começou a ser idealizada
182 no início deste ano, quando a UFABC e diversas outras universidades receberam o convite da
183 professora Tânia Cremonini de Araújo-Jorge, coordenadora da área 46 - Ensino da
184 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Prossegue,
185 informando que o principal objetivo do programa é contribuir para a melhoria da formação do
186 professorado de educação básica. Explica que serão 38 polos distribuídos em redes federais e
187 estaduais, sendo apenas três no Estado de São Paulo: UFABC, Universidade de Campinas
188 (UNICAMP) e Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Guaratinguetá, Bauru e Rio Claro.
189 No total, 429 doutores aderiram ao programa. Na UFABC, são oito professores doutores
190 cadastrados, dos quais seis já participam de programas de pós-graduação e dois ainda não
191 participam. Pensa-se em cerca de dois orientandos por docente, então, a princípio, seriam
192 ofertadas cerca de 16 vagas na UFABC. A sede é a Universidade do Estado do Rio de Janeiro
193 (UERJ) e o número de vagas ofertadas será 800 no primeiro ano e 1000 no segundo. O público
194 alvo são professores da rede pública de educação básica e ensino infantil, além de pedagogos
195 do Ensino Fundamental I até o Ensino Médio. O perfil do egresso é um profissional sensível e
196 inovador, que trabalhe em sua área específica de ensino, articulando sua prática de modo
197 analítico e reflexivo às teorizações a respeito de aprendizagem, ensino, cultura escolar, inclusão
198 na escola e tecnologias educacionais e sociais. As linhas de pesquisa são Ensino e
199 Aprendizagem na Educação Infantil; Ensino e Aprendizagem nos Primeiros anos do Ensino
200 Fundamental; Ensino e Aprendizagem nos últimos anos do Ensino Fundamental; e Ensino e
201 Aprendizagem no Ensino Médio. O curso tem caráter semipresencial, com carga horária de 540
202 horas, mas isso, após a aprovação do projeto na CAPES será adequado às normas da UFABC.
203 A previsão é que haja duas disciplinas obrigatórias, uma no primeiro e uma no segundo
204 semestres, e as demais disciplinas serão todas eletivas. Explica que há um número bastante
205 elevado dessas disciplinas eletivas, mas que, após a validação do programa, elas serão mais
206 bem pensadas e, se possível, unificadas. Quanto à pesquisa, espera-se que os profissionais da
207 educação básica possam realizá-la em suas salas de aula e que seu resultado seja, também,
208 aplicável na sala de aula, ao contrário do que ocorre com o Mestrado Acadêmico. Finda a
209 apresentação, professor Klaus solicita à Secretaria-Geral que projete a minuta de ato decisório
210 que aprova o PP do programa. Solicita, também, que se inclua, nas cláusulas de promulgação, a
211 aprovação da criação do programa pelo ConsUni. Em discussão, diversos conselheiros
212 parabenizam a proposta, afirmando ser de extrema urgência e importância para a comunidade.
213 Alerta-se para a alteração, no Art. 2º da minuta, da palavra “coordenadora” para “coordenador”.
214 Questionam-se, dado o caráter semipresencial do curso, quais serão as tecnologias utilizadas
215 nessa oferta. Professor Evonir esclarece que o programa será semipresencial apenas em regiões
216 remotas e de difícil acesso. Ademais, as aulas serão todas presenciais. Não havendo mais
217 discussões, o item é encaminhado para votação e aprovado por unanimidade. **Expediente.**
218 **Recurso à decisão indeferitória da promoção funcional do professor José Kenichi Mizukochi,**
219 **em concordância com o disposto no Art. 20, § 2º, do Regimento Interno da CPPD: “Mantida a**
220 **decisão indeferitória, ao fim de 10 (dez) dias úteis, contados a partir do dia imediatamente**
221 **subsequente ao do recebimento do Pedido de Reconsideração, a CPPD o encaminhará, como**
222 **Recurso, à apreciação do Conselho de Ensino e Pesquisa.** Professor Klaus, informa que o
223 relator será o proponente, professor José Kenichi e, antes de passar a palavra, acrescenta que a
224 Secretaria-Geral contactou o presidente da Comissão Avaliadora, que apreciou o processo,

225 professor Valdecir Marvulle, convidando o a participar da reunião, mas não houve resposta.
226 Informa que a ausência do professor Valdecir não prejudica o direito do interessado a ter seu
227 caso julgado pelo ConsEPE e passa a palavra para professor José Kenichi que informa que o
228 indeferimento de sua promoção deu-se por três fatos: 1) a falta de publicação de artigos a partir
229 de dado período; 2) o desligamento do Programa de Pós-Graduação em Física; e 3) o
230 entendimento de que apresenta uma taxa negativa de produção intelectual. Argumenta que,
231 quando entrou com o pedido, não havia Resolução aprovada, e, portanto, o parecer deveria
232 basear-se na Portaria MEC nº 554, de 20 de junho de 2013, que versa, apenas que, para a
233 promoção, deve-se comprovar o exercício na produção intelectual. Argumenta que seus oito
234 anos na Instituição devam ser analisados, não apenas o último período de dois anos. Ainda,
235 afirma ser atuante na Graduação e ter um orientando de doutorado prestes a defender sua tese,
236 além de dois alunos de mestrado. Diversos conselheiros exaltam o papel de professor Kenichi
237 no Programa de Mestrado Profissional em Física, além de sua atuação em sala de aula, muito
238 bem avaliada pelos discentes. Dado o teor dos depoimentos e o andamento consensual das
239 discussões, professor Klaus encaminha para votação a promoção do item para a Ordem do Dia.
240 Aprovada por unanimidade. Na Ordem do Dia, outros conselheiros expõem ser favoráveis a
241 acatar o pedido de recurso de professor Kenichi. Findas as manifestações, professor Klaus
242 solicita que o demandante retire-se da sala para votação. Em votação o item é aprovado por
243 unanimidade. Professor Klaus solicita o retorno do professor à sala e parabeniza-o. Como
244 nenhum dos participantes deseja fazer uso da palavra agradece a presença de todos e encerra a
245 sessão às 17h16. Do que para constar, nós, Fabiane de Oliveira Alves, chefe da Divisão de
246 Conselhos e Thiene Pelosi Cassiavillani, assistente em administração da Secretaria-Geral,
247 lavramos e assinamos a presente Ata aprovada pelo presidente, Klaus Capelle e pelos demais
248 presentes à sessão.

249

250

251

252

253 **Fabiane de Oliveira Alves**
254 Chefe da Divisão de Conselhos

255

256

257

258

259 **Soraya Cordeiro**
260 Secretária-Geral

261

Thiene Pelosi Cassiavillani
Assistente em Administração

Klaus Capelle
Reitor